

Nascimento raro de bugio ruivo é registrado no Zoológico de SBC

Animal nasce de pais resgatados e recebe cuidados especiais para garantir saúde

O Zoológico de São Bernardo, situado dentro do Parque Municipal Estoril, no bairro Riacho Grande, registrou no dia 1º de dezembro de 2025 o nascimento de um filhote de bugio ruivo (*Alouatta guariba*). A identificação do sexo do animal só foi possível mais de 40 dias depois, em 13 de janeiro, quando a equipe confirmou se tratar de um macho. O nascimento foi comemorado pela equipe, que ressaltou o valor científico e ambiental do evento, considerando que a espécie é uma das mais ameaçadas de extinção na América do Sul e enfrenta diversas pressões em seu habitat natural, como desmatamento e caça.

Contexto da espécie e registros recentes

A reprodução de bugios ruivos em cativeiro é um acontecimento raro, o que torna cada nascimento significativo para programas de conservação. Casos recentes ocorreram em Cascavel (Paraná), em 2021, Rio Branco Preto (São Paulo), em 2023, e Brasília, em 2024. O registro em São Bernardo reforça a importância de zoológicos como centros de manejo e pesquisa, que oferecem ambientes seguros para a reprodução de animais resgatados e contribuem para o conhecimento sobre o comportamento e a biologia da espécie.

História dos pais

O filhote é filho de Joana e Gil, ambos resgatados ainda filhotes. Gil foi encontrado ferido, possivel-



Filhote de bugio ruivo no recinto do zoológico, observação feita à distância

mente rejeitado pelo bando por ser macho, enquanto Joana perdeu a mãe devido a um acidente elétrico, sofrendo a amputação de um braço. Os dois foram acolhidos pelo zoológico, cresceram nos recintos com acompanhamento de profissionais e formaram o casal que agora cria o filhote. Esse histórico ilustra a importância de programas de resgate e reabilitação para garantir a sobrevivência de animais silvestres e possibilitar que se reproduzam em ambientes controlados.

A bióloga Julia Alice Vila Furtado, responsável pela divulgação ciê-

tífica do zoológico, explicou que o filhote permaneceu pendurado na mãe durante as primeiras semanas, o que dificultou a identificação do sexo. "Ninguém da equipe, formada por veterinários, biólogos e tratadores, encostou nos animais nesse período. Apenas realizamos observações à distância. Só agora, quando o filhote começou a explorar o recinto, conseguimos confirmar que é um macho", detalhou. Ela destacou que a observação constante é essencial, mesmo com referências científicas e contato com outras instituições que cuidam da espécie,

para compreender o comportamento individual dos animais.

Cuidados especiais e manejo do zoológico

Para proteger o casal e o filhote, o zoológico adotou medidas que minimizam o estresse, como a instalação de uma chapa de madeira na parte de vidro do recinto, deixando apenas alguns buracos para que visitantes possam observar sem incomodar os animais. Essas ações visam evitar a rejeição do filhote pelos pais, permitindo que ele se desenvolva de forma saudável. A equipe também

mantém registros detalhados do comportamento do casal, horários de amamentação e interações sociais, garantindo acompanhamento científico contínuo.

Desenvolvimento

O filhote, ainda em fase de aleitamento exclusivo, não foi medido nem pesado, mas dados sobre a espécie indicam que adultos variam entre 45 cm e 70 cm de altura e pesam de 5 kg a 10 kg. Estima-se que o bebê, que depende apenas do leite materno, tenha cerca de 20 cm e 600 gramas. A equipe monitora diariamente seu crescimento, observando comportamentos como exploração do recinto, primeiras tentativas de locomoção independente e interações com a mãe e o pai, garantindo que todos os parâmetros de saúde e desenvolvimento estejam sendo cumpridos.

Importância para a conservação e educação

O Zoológico de São Bernardo, vinculado à Secretaria de Serviços Urbanos, atua na preservação de espécies ameaçadas e na educação ambiental. O nascimento do filhote de bugio ruivo reforça a importância de programas de manejo e conservação, permitindo que a população conheça espécies raras e compreenda a necessidade de proteger a biodiversidade. Além disso, casos como esse fornecem informações relevantes para a ciência, auxiliando em estratégias de reprodução e manejo.

Alunos receberão uniformes no início do ano letivo



Uniformes escolares da rede municipal em produção

Pela primeira vez na história de Diadema, todos os uniformes da rede municipal serão distribuídos no início do ano letivo. O anúncio foi feito pelo prefeito durante visita à fábrica responsável pela confecção das peças. Serrão produzidas cerca de 210 mil unidades, organizadas em mais de 30 mil kits completos, com investimento total de R\$ 11 milhões. Segundo a administração municipal, a produção segue padrões de qualidade, garantindo conforto, durabilidade e padronização aos estudantes. A gestão informou que atrasos ocorreram em anos anteriores devido à falta de planejamento, pedidos fora do prazo e inadequação das tabelas de numeração, o que impactou escolas, alunos e famílias.

Atualmente, o processo envolve acompanhamento técnico constante e organização logística

detalhada. "Organizamos o processo, acompanhamos a produção de perto e temos a segurança de que os uniformes estarão prontos para entrega no começo do ano letivo", afirmou o secretário de Educação. A entrega no início das aulas deve facilitar o

Curso gratuito TECH e IA abre vagas

Começam em fevereiro as inscrições para o curso gratuito TECH e IA – Informática Administrativa com Inteligência Artificial, oferecido em Santo André. A formação, com carga horária de 180 horas, será realizada às terças e sextas-feiras, das 13h às 17h, na sala da Educação de Jovens e Adultos (EJA) localizada no Parque Tecnológico, na Rua Visconde de Taunay, 70.

O cadastro pode ser feito online por meio do link disponível no site oficial da Prefeitura de Santo André. A capacitação é direcionada a estudantes, profissionais da área administrativa, auxiliares de escritório, gestores, empreendedores e interessados em aplicar tecnologias digitais e inteligência artificial na rotina administrativa.

Para participar, é necessário residir ou trabalhar no município, ter no mínimo 15 anos de idade e possuir escolaridade mínima

equivalente ao Ensino Fundamental II completo. O curso integra teoria e prática, com atividades que incluem estudos de caso, resolução de problemas, simulações de rotinas administrativas, uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial, além de projetos em laboratório ou ambiente virtual.

O conteúdo abordará fundamentos da informática administrativa, sistemas operacionais, gestão de arquivos, ferramentas de escritório digital, comunicação corporativa e gestão de rotinas. Também serão tratados temas relacionados à IA, como automação de tarefas, análise de dados, produção de documentos e relatórios, atendimento, segurança da informação, ética e proteção de dados.

A iniciativa é resultado de parceria entre Prefeitura, Fundo Social, Escola de Ouro Andreense, Secretaria de Educação por meio da EJA e Parque Tecnológico.